



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0525 P26 01 03 000 003

Categoria: Categoria 3 - Obras de Apoio Pedagógico - Creche e Pré-escola - Obra de Apoio Pedagógico

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche e Pré-Escola

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 05 - PARECER

BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

1.1. Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

1.1.1. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a natureza teórico-metodológica destinada aos docentes das escolas públicas de Educação Infantil? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta natureza teórico-metodológica claramente destinada aos docentes das escolas públicas de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Nesse sentido, foi construída a partir da experiência das autoras como formadoras de professores, trazendo fundamentos teóricos consistentes, dialogando com autores da psicologia, da literatura e da pedagogia, além de articular suas reflexões com documentos alguns oficiais como a Base Nacional Comum Curricular e os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa. Portanto, não se constatou na obra qualquer referência direta relativa ao tema ou indício de ocorrência que possa ferir os preceitos legais

1.1.2 Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais? (Anexo I, 18.2, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra valoriza as interações como eixos estruturantes do trabalho pedagógico e defende o acesso democrático à literatura desde os primeiros anos de vida escolar. Apresenta concepções referente ao tema que não fere os documentos oficiais, afirma que: “Se a escola é, hoje, o principal dispositivo de formação de leitores no Brasil, é imperativo que as ações e as posturas dos educadores, de fato, sustentem e se alinhem às concepções que estão presentes nos mais arrojados discursos atuais. Algumas delas foram amplamente discutidas ao longo deste livro:

- A leitura mediada pelo professor, como forma de acesso das crianças à literatura, desde a mais tenra idade. Foi o que apontamos no primeiro mito, evidenciando a necessidade de o professor ser, ele mesmo, um leitor, que compartilha seus comportamentos com as crianças.
- O acesso aos livros, com sua presença garantida nas bibliotecas escolares e efetivamente disponíveis para todas as crianças da escola, como discutido no segundo mito.
- A importância de o professor escolher e apresentar bons livros às crianças: textos e ilustrações que dialoguem com as experiências dos alunos e as ampliem; que considerem as crianças como interlocutoras potentes desde os primeiros anos da Educação Infantil. Estes foram assuntos tratados nos terceiro, quarto e quinto mitos.
- A abordagem da leitura como prática social, que abrange o trabalho com os comportamentos leitores, o conhecimento do professor sobre a função da literatura e a necessidade de se tratar a leitura na escola tal qual ela acontece fora dela – temas preponderantes no sexto mito.
- Práticas escolares que tomem o aluno como protagonista de seu processo de formação leitora, o que inclui que ele tenha autonomia em suas escolhas e possa considerar suas preferências e os propósitos das leituras, como discutimos no sétimo mito.
- Finalmente, compreender a leitura como um processo complexo, que envolve as diferentes aproximações com o livro, a atribuição de sentidos próprios e a relação dos leitores com o que leem. A leitura pode se configurar como prazer ou embate, mas, preferencialmente, que seja sempre uma aventura. Foi disso que tratamos no oitavo mito (2024, p.74)

1.1.3. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de temáticas relacionadas aos campos da infância e que tenham potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras? (Anexo I, 18.2, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temáticas relacionadas aos campos da infância que possibilitam reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras. Ao desconstruir mitos que restringem o acesso das crianças à leitura literária, o texto reconhece a pluralidade de experiências da infância no Brasil e defende o direito de todas as crianças ao contato com obras de qualidade, sem discriminação ou estereótipos.

Ademais, aborda sobre o ensino da Leitura Literária, e referente ao tema afirma: “É importante que o livro não negue a diversidade humana.” (2024, p.30).

1.1.4. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença e o desenvolvimento de diversos temas atinentes à Educação Infantil? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Ao discutir mitos como a necessidade de oferecer apenas livros “fáceis”, o medo de que as crianças estraguem os livros, ou a ideia de que a leitura deve sempre ser acompanhada de uma atividade, o texto aborda questões centrais para o cotidiano da Educação Infantil. Dessa forma, a Obra contribui para o debate sobre práticas pedagógicas e concepções de infância, favorecendo a reflexão crítica do professor sobre sua prática.

Importante destacar que, por ser uma obra sobre o ensino da Leitura Literária, as autoras afirmam: “discutiremos algumas práticas recorrentes de leitura literária que têm seu lugar garantido no dia a dia da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, e que muitas vezes parecem naturalizadas.” (2024, p.18).

Igualmente, a obra consta de um subtítulo “A linguagem escrita e os bebês”, que consta de “O contato com os textos literários, e incluímos aqui tanto os de tradição oral – canções, parlendas, acalantos, brincos – quanto os autorais, constitui a primeira aproximação de bebês e crianças muito pequenas com textos narrativos mais complexos. Não importa tanto aqui o que os bebês entendem, mas sim o contato com a língua, com a sonoridade, sua musicalidade, e a riqueza da construção de nossa linguagem verbal.” (2024, p.22)

1.1.5 Na Obra de Apoio Pedagógico se verificam reflexões para se pensar as especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Ao discutir os mitos relacionados à leitura literária com crianças pequenas, como a concepção de que é melhor contar histórias, ao invés de ler no livro, ou de que apenas livros fáceis e ilustrados seriam adequados, a obra oferece subsídios para repensar práticas que envolvem bebês e crianças da Educação Infantil em seus diferentes estágios. A obra contribui para a valorização da infância e para o aprimoramento dessas práticas.

As autoras ressaltam a importância do contato precoce com a literatura, do acesso direto aos livros e da escuta ativa por parte dos professores, elementos fundamentais para o planejamento pedagógico em Creches e Pré-Escolas.

Importante citar que a obra consta de um subtítulo “A linguagem escrita e os bebês”, que apresenta: “O contato com os textos literários, e incluímos aqui tanto os de tradição oral – canções, parlendas, acalantos, brincos – quanto os autorais, constitui a primeira aproximação de bebês e crianças muito pequenas com textos narrativos mais complexos. Não importa tanto aqui o que os bebês entendem, mas sim o contato com a língua, com a sonoridade, sua musicalidade, e a riqueza da construção de nossa linguagem verbal.” (2024, p.22).

1.1.6. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença qualificada de referencial teórico-metodológico? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra é fundamentada em autores como Vygotsky, Ricardo Azevedo, Alberto Manguel, Emília Ferrero e Marisa Lajolo. O referencial teórico não é apenas citado, mas mobilizado para sustentar a desconstrução dos mitos escolares sobre a leitura literária, garantindo solidez teórico-metodológica à obra. Além disso, não se constatou na obra qualquer referência direta relativa ao tema ou indício de ocorrência, que possa ferir os preceitos legais.

1.1.7. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas? (Anexo I, 18.3.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As discussões são sustentadas por aportes teóricos e por experiências advindas de formação de professores e observações de práticas pedagógicas nas escolas. A obra, por exemplo, apresenta: “Neste livro, compartilhamos nossas experiências como professoras de Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental e formadoras de educadores no tema da leitura literária, principalmente a de quem ainda não lê autonomamente. Foram inúmeros os encontros com outros professores, com suas (e nossas) ansiedades, dúvidas, desejos de acertar e tropeços em relação ao trabalho de formação de leitores” (2024, p.9).

Conta da citação referente ao aprendizado da linguagem escrita desempenhar um grande salto no desenvolvimento de uma pessoa, do psicólogo e pesquisador russo Lev Vygotsky (2024, p.11)

Cita atividades realizadas, como os cinco “Diário de Formação” - p.24, p.34, p.58, p.61 e p.64.

A obra apresenta: “Vários pesquisadores, entre eles a psicóloga francesa Marie-Claire Bruley (2007), a especialista brasileira em cultura da infância Lydia Hortélio (2010) e o colombiano radicado na França, doutor em linguística e mestre em filosofia e psicologia, Evelio Cabrejo Parra afirmam que os adultos utilizam uma linguagem simples e factual para se comunicar cotidianamente com os bebês, referindo-se ao que está acontecendo no presente. Dizemos com frequência: “tá com fome”; “tá com frio”; “vamos trocar a fralda”; “que sono!”; e por aí vai...” e ainda afirmam “Vários pesquisadores, entre eles a psicóloga francesa Marie-Claire Bruley (2007), a especialista brasileira em cultura da infância Lydia Hortélio (2010) e o colombiano radicado na França, doutor em linguística e mestre em filosofia e psicologia, Evelio Cabrejo Parra afirmam que os adultos utilizam uma linguagem simples e factual para se comunicar cotidianamente com os bebês, referindo-se ao que está acontecendo no presente. Dizemos com frequência: “tá com fome”; “tá com frio”; “vamos trocar a fralda”; “que sono!”; e por aí vai...” (2024, p.22)

Também consta: “Beatriz Helena Robledo (2012), especialista e pesquisadora colombiana nas áreas de literatura infantil e juvenil, e leitura, apresenta um critério muito interessante: o efeito de duração que um texto produz em seu leitor.” (2024, p.31).

No decorrer do texto “Em seu artigo “Discurso e formação de valores nas canções de ninar e de roda”, Lopes e Paulino (2009) apresentam uma pesquisa realizada em São Paulo, com pessoas de várias classes socioeconômicas, sobre suas vivências e o que pensam atualmente a respeito das canções infantis”. (2024, p.43).

Identificado Luiz Percival Leme Britto (2007) que “discute a relação entre literatura, conhecimento e liberdade, apontando para o fato de que a experiência com a literatura, muito além do prazer, permite o contato com questões muito profundas da vida, como a morte, aspecto inexorável da nossa condição humana” (2024, p.70).

Na quinta edição de *Retratos da leitura no Brasil*, que “incluiu as crianças a partir de cinco anos na pesquisa, aponta como dado positivo que, em relação à faixa etária de cinco a dez anos,[...]” (2024, p.73).

1.1.8. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença das referências bibliográficas explicitadas? (Anexo I, 18.3.3)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta de forma explícita suas referências bibliográficas. Ao final (páginas 77-79), encontra-se a seção dedicada à listagem dos autores e documentos oficiais que embasam as reflexões desenvolvidas ao longo de suas narrativas. As referências da obra iniciam na página 77 e terminam na página 79 e constam dos autores citados na obra.

1.1.9. Na Obra de Apoio Pedagógico, verifica-se a presença de conceitos e informações que favoreçam a reflexão sobre as práticas pedagógicas? (Anexo I, 18.3.4, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A cada mito discutido, as autoras trazem fundamentos teóricos, exemplos de situações escolares e experiências de formação de professores que possibilitam ao professor repensar suas práticas pedagógicas cotidianas. Essas reflexões promovem questionamentos sobre práticas ainda comuns, como a limitação do acesso das crianças aos livros, a ideia de que apenas materiais fáceis ou ilustrados são adequados, ou a exigência de atividades obrigatórias após a leitura. Dessa forma, a Obra instiga a reflexão crítica das práticas pedagógicas.

De acordo com elas: “Nossa ideia é promover nos leitores uma postura reflexiva em relação a tudo o que fazem na escola. O questionamento, sempre complexo, sobre “onde as práticas estão ancoradas?”, pode nos ajudar a pensar se aquilo que fazemos de fato cumpre nossos objetivos de ensino de sujeitos reais: crianças de carne e osso, com suas necessidades e histórias pessoais, que devem ser respeitadas e consideradas. Buscamos, assim, iluminar essas práticas e sugerir alternativas, seja de modo direto ou por meio de questionamentos desses mitos”. (2024, p.73)

Desse modo, as autoras afirmam que “Neste livro, quisemos trazer à tona uma discussão sobre práticas de leitura literária que observamos nas escolas, em nossos anos como professoras e formadoras de educadores. Práticas que vimos tantas vezes se repetirem, mescladas com novas atitudes, mas ainda carregadas de antigas concepções de leitura e de abordagens de literatura na escola. Foram essas práticas que chamamos de mitos. Acreditamos que questioná-los e desconstruí-los abre as portas para a reflexão crítica dos professores, o que, esperamos, acarreta mudanças em seu trabalho”.

1.1.10. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de conceitos, informações que possibilitem a articulação entre prática-teoria-prática? (Anexo I, 18.3.4, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As autoras partem de situações observadas em contextos escolares e de formação de professores, problematizam-nas à luz de referenciais teóricos reconhecidos e, em seguida, propõem reflexões que retornam ao campo prático da Educação Infantil.

Segundo as autoras “Como base do diálogo que propomos, trazemos aqui os relatos de formação que nos possibilitaram tecer nossa posição a respeito do ensino de leitura literária desde cedo. Acreditamos que tais relatos iluminam e revelam muito do que se faz com a literatura em sala de aula. Conhecer essas práticas permite questionamentos que podem nos fazer avançar nesse campo.” (2024, p.10), podemos citar os “Diários de Formação” (p.24, p.34, p.58, p.61 e p.64), onde descrevem as ações realizadas.

1.1.11. Na Obra de Apoio Pedagógico, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam sua proposta estão explícitos? Inclusive com a indicação das fontes bibliográficas, sendo que, no caso de uma obra recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico, deve indicar diretamente a articulação entre eles? (Anexo I, 18.3.4, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As fontes bibliográficas são devidamente indicadas e sistematizadas ao longo da obra. As práticas propostas estão coerentes com os princípios e teorias que norteiam as discussões apontadas na obra. Não se constatou nas suas narrativas, qualquer referência, que possa ferir os preceitos legais.

1.1.12. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com a(s) metodologia(s) sugerida(s)? (Anexo I, 18.3.4, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Ao discutir cada mito, as autoras enfatizam a importância de respeitar o tempo e as formas de aprendizagem das crianças, desde o contato inicial com o livro até a construção de significados na escuta, na oralidade e na imaginação. Além disso, não se constatou na obra qualquer referência direta relativa a ocorrência que possa ferir os preceitos legais.

1.1.13. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento? (Anexo I, 18.3.4, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Ao problematizar concepções naturalizadas sobre a leitura literária, como a ideia de que apenas livros fáceis seriam adequados às crianças ou de que a leitura deve sempre ser acompanhada de atividades escritas posteriores, a obra instiga os docentes a refletirem criticamente sobre suas práticas. Apresentam reflexões com a intenção de construir novas abordagens pedagógicas, que valorizem a autonomia intelectual da criança.

1.1.14. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar? (Anexo I, 18.3.4, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Embora não traga instrumentos avaliativos formais ou padronizados, a obra indica que a observação atenta, a escuta das crianças e o diálogo após a leitura constituem estratégias fundamentais para avaliar o envolvimento, a compreensão e o desenvolvimento da linguagem, da imaginação e da fruição literária da criança.

A obra apresenta um texto abordando o tema:

“O professor deve tratar a leitura literária das crianças como a tratamos na vida, avaliando as ações que elas estabelecem quando leem, ou seja, considerando as aprendizagens dos recursos literários e linguísticos, e dos comportamentos leitores. Sabemos que isso exige que o professor seja um leitor proficiente, tenha consciência de seus comportamentos leitores e os partilhe intencionalmente com as crianças, assumindo seu papel de modelo e instigando a investigação dos livros, responsabilizando-se pelas aprendizagens de sua turma. Isso implica, também, muita observação e registro das rodas de troca de impressões depois da leitura compartilhada ou individual; a história e trajetória de leitura de cada criança, suas preferências, escolhas; os comentários e as indicações; escrita de dicas de leitura e resenhas.” (2024, p.17)

1.1.15. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar? (Anexo I, 18.3.4, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A presença de reflexões sobre a prática docente é um elemento crucial, pois transforma o material de um simples orientador, em um recurso de formação continuada do docente. A obra incentiva práticas que fortalecem a relação entre professor e criança, ampliando também a possibilidade de envolver a comunidade escolar no processo de formação leitora, pois destaca a importância do diálogo, da escuta e da valorização das escolhas da criança.

1.1.16. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil e suas articulações com as dinâmicas socioculturais? (Anexo I, 18.3.4, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Ao defender a literatura como direito e bem cultural acessível a todas as crianças, a obra reconhece a importância da leitura literária enquanto manifestação artística, que transmite valores, modos de pensar e diferentes visões de mundo. Em suas narrativas há contribuições para que os docentes compreendam a literatura como parte do patrimônio cultural da humanidade e como prática social, que dialoga com as experiências das crianças em seus diferentes contextos socioculturais.

1.1.17. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil? (Anexo I, 18.3.4, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Educação Infantil no Brasil é regida por documentos normativos, que estabelecem o que é direito da criança e o que deve ser garantido na prática pedagógica e a obra alinha-se a documentos públicos nacionais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

1.1.18. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta? (Anexo I, 18.3.4, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As reflexões provocadas na obra permitem integrar conteúdos relacionados à linguagem, à arte, à cultura e às ciências humanas, favorecendo a construção de práticas interdisciplinares. Além disso, ao discutir mitos presentes nas rotinas escolares e propor uma visão mais democrática do acesso aos livros, a obra abre espaço para a articulação com diferentes realidades escolares brasileiras, reconhecendo a diversidade de contextos socioculturais em que a Educação Infantil está inserida.

1.1.19. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), tanto os(as) clássicos(as) do campo da infância e da Educação Infantil e os(as) contemporâneos(as)? (Anexo I, 18.3.4, l)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra é fundamentada em autores como Vygotsky, Ricardo Azevedo, Alberto Manguel, Emília Ferrero e Marisa Lajolo, articulando os estudos e reflexões tanto entre os autores brasileiros quanto estrangeiros especialistas da área da leitura literária. A obra cita Vygotsky (p.11 e 12), Ricardo Azevedo (p.15 e 39), Alberto Manguel (p.12), Emília Ferreiro (p.13 e 23), Marisa Lajolo (p.13).

1.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não apresenta falhas graves de revisão ou impressão que prejudiquem a leitura ou a qualidade do material. Não foi constatado erros crassos de revisão e/ou impressão. A diagramação está clara, a ortografia e a gramática estão corretas, e o texto mantém boa organização e coerência ao longo de toda a obra.

1.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não apresenta erros conceituais. Suas informações, análises e propostas estão apoiadas em referências teóricas reconhecidas na educação e na literatura brasileira. Ademais, não se constatou na obra qualquer referência direta relativa ao tema ou indício de ocorrência que possa ferir os preceitos legais.

1.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional? (Anexo I, 18.3. 1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não traz sequências rígidas de atividades, nem orientações prescritivas que determinem um único modo de atuação do professor. Vislumbra-se uma obra baseada na reflexão crítica sobre práticas escolares recorrentes, oferecendo fundamentos teóricos, relatos de experiências e questionamentos que instigam o professor a repensar sua própria prática pedagógica de maneira autônoma. Ela apoia e enriquece a prática educativa, pois não engessa com instruções impositivas

1.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual, com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais? (Anexo I, 3.8, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O conteúdo da obra não se organiza em forma de roteiro prescritivo de ensino, mas em reflexões fundamentadas que convidam o professor a analisar criticamente práticas comuns na Educação Infantil. Ao abordar os mitos escolares relacionados à leitura literária, a obra oferece subsídios teóricos e exemplos de experiências, sem impor modelos fechados de intervenção pedagógica. A obra descreve experiências, como os diários de formação, enriquecendo a prática educativa, pois não o engessa com instruções.

1.1.24. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I, 3.8, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não contém espaços em branco, campos para preenchimento ou atividades que precisem ser feitas diretamente no livro, o que permite seu uso coletivo por diferentes turmas e em variados contextos escolares. Assim, o material pode ser utilizado por diferentes docentes em anos letivos subsequentes, sendo um material de orientação e apoio teórico-metodológico.

1.1.25. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos? (Anexo I, 3.8, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita este princípio e se apresenta como um material de apoio pedagógico, voltado à formação de docentes e à reflexão crítica sobre as práticas relacionadas à leitura literária na Educação Infantil. A obra subsidia teórica e metodologicamente o docente, pois não apresenta-se como material estruturado em lições sequenciadas ou exercícios padronizados.

1.1.26. Na Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares? (Anexo I, 3.8, e)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A Obra não traz anexos nem materiais adicionais separados, todo o conteúdo está incorporado ao texto principal.

1.2 Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

1.2.1 A Obra de Apoio Pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita? (Anexo I, 12.1, e)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O texto está escrito de acordo com as normas ortográficas e gramaticais vigentes, garantindo clareza e coesão na apresentação do conteúdo ao longo de toda a Obra.

BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

2.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

2.1.1. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 12.2, a)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A obra está alinhada aos princípios estabelecidos na Constituição Federal de 1988, assegurando o respeito à educação como direito de todos, à diversidade, à liberdade de expressão e à dignidade da pessoa humana. Na obra consta da afirmação: “A escola é, por excelência, o lugar em que as crianças devem ter acesso ao patrimônio cultural da humanidade – esse é um direito que lhes cabe desde o momento em que pisam em sua primeira instituição escolar. A escola é o *locus* fundamental para a democratização do acesso à cultura e, portanto, para a diminuição da desigualdade social.” (2024, p.27)

2.1.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 12.2, b)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A LDB estabelece a base legal para a educação brasileira, e o apoio pedagógico se insere nos seus princípios e dispositivos, assim, a obra está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBN nº 9.394/1996, ao valorizar a educação como processo formativo integral. Não se constatou na obra qualquer referência, que possa ferir os preceitos legais da LDB.

2.1.3. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 12.2, c)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está de acordo, ao promover o acesso à cultura, à educação, além de considerar o direito ao lúdico e ao desenvolvimento integral. Apesar de não se constatar na obra qualquer referência direta relativa ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), há coerência com ao que essa legislação apresenta. A obra se harmoniza com o ECA, quando implicitamente cumpre a doutrina, da proteção integral no âmbito educacional.

2.1.4. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)? (Anexo I – 12.2, d)

Sim

Não

Justificativa:

A educação deve ser assegurada através de um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, nesse sentido, apesar de a obra não fazer referência direta ao Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), a mesma está em consonância com a efetivação do direito fundamental, à educação inclusiva. Ademais, seu teor é coerente com a referida legislação, ao adota uma abordagem que respeita as diferenças e valoriza a participação plena nas experiências educativas.

2.1.5. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 12.2, e)

Sim

Não

Justificativa:

O Estatuto da Pessoa Idosa é explícito sobre o direito à educação e as responsabilidades do Poder Público, nessa direção a obra valoriza a importância da transmissão de memórias culturais, de diferentes gerações. Portanto, não se constatou na obra qualquer referência direta relativa ou indício de ocorrência que possa ferir os preceitos legais.

2.1.6. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 12.2, f)

Sim

Não

Justificativa:

Apesar de a obra não fazer referência direta à Política Nacional de Educação Ambiental, seu teor é coerente com a referida legislação, visto que a obra faz referências as reflexões baseadas em conhecimentos prévios, que integrados ao trabalho pedagógico com as crianças, suscita discussões sobre a educação ambiental. Assim a obra pode apresentar o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente, em suas múltiplas e complexas relações.

2.1.7. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 12.2, g)

Sim

Não

Justificativa:

A obra valoriza a diversidade cultural brasileira, incorporando elementos em sua fundamentação teórica, como na página 30, na qual menciona: "É fundamental analisar as narrativas do ponto de vista de sua complexidade e elaboração (narrativas ricas X narrativas empobrecidas), além, é claro, de prestar atenção na maneira como a temática é tratada. Por exemplo: o livro é preconceituoso? Desrespeitoso com algum segmento da sociedade, como mulheres, crianças, pessoas com deficiência, afrodescendentes, povos indígenas, homossexuais? Apresenta os personagens de forma estereotipada? [...] É importante que o livro não negue a diversidade humana."

Igualmente, não se constatou na obra qualquer referência direta relativahá ocorrências, que possa ferir os preceitos legais.

2.1.8. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 12.2, h)

Sim

Não

Justificativa:

Apesar de a obra não fazer referência direta à Lei Maria da Penha, seu teor é coerente com a referida legislação. Isso porque, a obra traz reflexões, que podem ajudar o docente, consequentemente as crianças, a pensarem sobre a convivência de forma respeitosa e solidária, logo está em conformidade com a Lei, pois buscam dar cumprimento alguns de seus princípios.

2.1.9. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 12.2, i)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não aborda os objetos do conhecimento relacionados ao trânsito, veículos ou mobilidade urbana. Entretanto, em sua totalidade, não apresenta passagens, imagens ou exemplos que contrariem ou firam os princípios estabelecidos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997). Desse modo, pode-se afirmar que a obra está em conformidade com a referida legislação, visto que incorporar o tema de forma transversal.

2.1.10. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 12.2, j)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não apresenta objetos do conhecimento, que desrespeitem ou contrariem os princípios previstos no Decreto nº 7.611/2011, no qual dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE). Embora não trate especificamente da temática da educação inclusiva ou do AEE, sua abordagem não fere os direitos de aprendizagem das crianças público-alvo da Educação Especial. Ao contrário, ao defender o acesso democrático à leitura literária desde a Educação Infantil, a obra contribui de forma indireta para práticas pedagógicas, que podem ser estendidas a todas as crianças, em consonância com os princípios do decreto. Portanto, na obra não se constatou qualquer referência relativa ao AEE ou indício de ocorrência que possa ferir os preceitos legais.

2.1.11. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/ Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)? (Anexo I – 12.2, k)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está em consonância com os princípios do Decreto nº 11.556/2023, ao valorizar a formação leitora desde a Educação Infantil, reconhecendo o direito das crianças no contato com a literatura de qualidade, em diferentes suportes e linguagens. Ao desconstruir mitos recorrentes sobre a leitura literária nas práticas escolares, contribui para práticas pedagógicas que fortalecem o desenvolvimento da oralidade, da escuta atenta, da imaginação e do repertório cultural das crianças.

Importante destacar que, a obra auxilia no processo de alfabetização, desenvolvendo a capacidade de compreender narrativas, reconhecendo a importância das vivências com diferentes gêneros literários para ampliar repertórios culturais e linguísticos. Desse modo, respeita os princípios estruturantes definidos no Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

2.1.12. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 12.2, l)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica ao defender a leitura literária como direito e prática essencial, à formação integral das crianças. Ao desconstruir mitos que limitam o contato das crianças com os livros, a mesma incentiva práticas pedagógicas inclusivas, críticas e voltadas ao desenvolvimento pleno, em consonância com os fundamentos e objetivos da Educação Básica previstos nas Diretrizes.

Portanto, está alinhada à concepção de educação que se busca formar, cidadão pleno, crítico e participativo.

2.1.13. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009)? (Anexo I – 12.2, m)

Sim

Não

Justificativa:

A obra valoriza a leitura literária desde os primeiros anos, em consonância com os eixos estruturantes da Educação Infantil, que defendem o acesso à cultura, a linguagens artísticas e experiências estéticas na infância.

Ademais reforça o protagonismo infantil, sugerindo práticas pedagógicas, que giram em torno da leitura literária, por meio de interações ligadas ao desenvolvimento integral da criança, abrangendo aspectos sociais, emocionais e cognitivos.

2.1.14. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)? (Anexo I – 12.2, n)

Sim

Não

Justificativa:

Embora não trate diretamente de temas ambientais, a obra não apresenta narrativas que contrariem tais diretrizes. Pelo contrário, ao valorizar o acesso democrático ao livro, a diversidade cultural e a formação de leitores críticos desde a infância, contribui para a construção de uma consciência cidadã e reflexiva, princípios que dialogam com a perspectiva da Educação Ambiental como prática educativa integrada, contínua e permanente. Igualmente, não se constatou na obra qualquer referência direta ou indício de ocorrência, que possa ferir os preceitos legais.

2.1.15. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não apresenta estereótipos, preconceitos ou qualquer forma de discriminação. Defende o acesso democrático à literatura desde a Educação Infantil, contribui indiretamente para práticas pedagógicas que valorizam a diversidade cultural e respeitam a identidade das crianças em sua integralidade. Dessa forma, a obra encontra-se em conformidade com as diretrizes citadas, uma vez que não fere seus princípios e favorece reflexões que podem ser articuladas ao ensino das relações étnico-raciais de maneira crítica e inclusiva.

2.1.16. A Obra de Apoio Pedagógico valoriza a diversidade cultural, aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, além de se apresentar livre de estereótipos? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

Embora não apresente capítulos específicos sobre relações étnico-raciais ou contribuições diretas de povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, a obra não contém estereótipos, preconceitos ou abordagens excludentes. Ao apresentar narrativas que valorizam, indiretamente práticas pedagógicas atreladas a diversidade cultural, corrobora com o respeito à identidade da população negra e indígena, desconstruindo estereótipos, logo dando visibilidade às suas contribuições históricas e contemporâneas em todas as áreas do conhecimento e da sociedade.

2.1.17. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 12.2, p)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

As Diretrizes determinam que a educação deve ter um caráter transversal, desse modo, ao propor o acesso democrático à literatura, defendendo a valorização da criança como sujeito de direitos, a obra contribui para a promoção de uma cultura de paz, respeito à diversidade e cidadania. Igualmente, incentiva práticas pedagógicas inclusivas, em consonância com os fundamentos da Educação em Direitos Humanos.

2.1.18. A Obra de Apoio Pedagógico respeita os Direitos Humanos não apresentando de forma explícita e nem implícita conteúdos, imagens ou mensagens que possam comprometer a dignidade da pessoa, tais como: racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio? (Anexo I – 12.2, p)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os Direitos Humanos, não apresentando, de forma explícita ou implícita, conteúdos, imagens ou mensagens que comprometam a dignidade da pessoa, promova preconceitos ou seja tendenciosa a qualquer forma de violação de direitos. Assim, não se constatou na obra qualquer referência direta relativa ou indício de ocorrência, que possa ferir os preceitos legais.

2.1.19. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 12.2, q)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Embora não aborde diretamente conteúdos específicos sobre comunidades quilombolas, a obra não apresenta estereótipos, preconceitos ou quaisquer referências que desrespeitem a identidade, a cultura ou a história desses povos. A obra valoriza a diversidade literária, logo dialoga com a realidade, abarcando em seu itinerário a diversidade cultural. Além disso, não se constatou na obra qualquer referência direta ou indício de ocorrência, que possa ferir os preceitos legais.

2.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 12.2, r)

Sim

Não

Justificativa:

Ao valorizar a leitura literária como direito de todas as crianças e defender o acesso democrático a diferentes narrativas e manifestações culturais, o texto pode ser utilizado em contextos diversos, incluindo os na educação do campo. A obra, também, articula teoria e prática, considerando a cultural e o social, como um princípio educativo, e não apenas como um tema a ser estudado.

2.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 12.2, s)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra não apresenta conteúdos que incentivem práticas alimentares inadequadas ou que desvalorizem hábitos saudáveis.

2.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 12.2, t)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita o Decreto nº 12.021/2024, mantendo-se em conformidade com as diretrizes e exigências atualizadas do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, sem apresentar conteúdos que contrariem suas disposições.

2.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 12.2, u)

Sim

Não

Justificativa:

Atende aos critérios estabelecidos para a produção e distribuição de materiais voltados a Educação Básica, sem apresentar restrições quanto ao seu uso como recurso educacional no âmbito dos programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

2.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

2.2.1. A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I – 12.3, a)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem justificativa pedagógica.

2.2.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I, 3. 8, a)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra mantém o respeito ao caráter laico e autônomo do ensino público.

BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS

3.1 Falhas pontuais - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Volume: IM LP 000 220 - 0525 P26 01 03 000 003

Arquivo: IMLP0002200525P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: 77	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A formatação da: "Referências" da obra não atende as normas da ABNT	
Recomendações: A formatação da: "Referências" da obra não atende as normas da ABNT	

Arquivo: IMLP0002200525P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: 78	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A formatação da: "Referências" da obra não atende as normas da ABNT	
Recomendações: A formatação da: "Referências" da obra não atende as normas da ABNT	

Arquivo: IMLP0002200525P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: 79	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A formatação da: "Referências" da obra não atende as normas da ABNT	
Recomendações: A formatação da: "Referências" da obra não atende as normas da ABNT	

Arquivo: IMLP0002200525P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: Sumário	Tipo de falha: Outros
Descrição: No Sumário conta de Sétimo mito, onde a letra m de mito está minúscula (2024, p.8), e de todos os outros que identificam os Mitos, estão em maiúscula.	
Recomendações: No Sumário conta da letra m de Sétimo mito em minúscula , colocar no Sétimo Mito, a letra M em maiúscula: Mito	

Arquivo: IMLP0002200525P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: Folhas em branco	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Temos páginas que estão totalmente em branco: Terceira página do livro; uma página em branco antes e outra posterior ao sumário; a página 76 e a penúltima página.	
Recomendações: Retirar as folhas totalmente em branco que não condizem com a estrutura obrigatória	

Arquivo: IMLP0002200525P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: Ficha catalográfica	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na ficha catalográfica só conta o nome da autora Ana Carolina Carvalho , mas na capa e na quarta página consta o nome das duas autoras: Ana Carolina Carvalho e Josca Ailine Baroukh	
Recomendações: Incluir na ficha catalográfica o nome da autora Josca Ailine Baroukh	

BLOCO 05 - PARECER

5.1 Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer- Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra “Ler Antes de Saber Ler: Oito Mitos Escolares sobre a Leitura Literária”, de Ana Carolina Carvalho e Josca Ailine Baroukh, mostra-se adequada para a Educação Infantil, uma vez que dialoga diretamente com os campos de experiências previstos nas normativas vigentes, ao defender a leitura literária como prática cultural, social e estética. A escolha das autoras de desconstruir os oito mitos escolares em torno da leitura literária permite repensar práticas que foram naturalizadas na escola ao longo do tempo, e amplia a compreensão do papel da literatura na formação da criança leitora. Entre as contribuições e pontos positivos da obra, destacam-se o incentivo ao acesso democrático aos livros da biblioteca da escola e à autonomia da criança como leitora, o reconhecimento da importância da conversa e do diálogo após a leitura em detrimento de atividades concretas ou escritas em papel como mera formalização, além da fundamentação teórica consistente apoiada em autores como Vygotsky, Ricardo Azevedo, Alberto Manguel, Emília Ferreiro, Marisa Lajolo, entre outros.

Outro aspecto relevante é sua linguagem de simples compreensão e reflexiva, voltada à formação de professores e a prática pedagógica em sala de aula. Assim, a obra defende que a escola promova a formação de leitores literários desde cedo, estimulando o docente a refletir criticamente sobre sua prática, de modo a reconhecer as crianças como sujeitos de direitos, participativos e ativos no processo de aprendizagem. Dessa forma, conclui-se que a Obra de Apoio Pedagógico está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, pois cumpre as especificações previstas no Edital de Convocação n. 01/2024 CGPLI – PNLD Educação Infantil 2026-2029.

Assinado por JARDILENE GUALBERTO PEREIRA FÔLHA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 10:49.

Assinado por SAYONARA FERNANDES DA SILVA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:50.